

Sexta-Feira, 07 de Agosto de 2026

Exposição Dois Mundos homenageia Masanobu Kazurayama no Museu de Cuiabá

Reencontro de alunos e familiares celebra legado artístico e pedagógico do mestre pintor japonês em Cuiabá.

A mostra Dois Mundos: O Legado de Masanobu Kazurayama continua atraindo visitantes ao Museu do Morro da Caixa D'Água Velha, em Cuiabá. Desde sua abertura na segunda-feira (3), a exposição tem sido um espaço de encontro entre familiares, ex-alunos, colegas e admiradores do renomado artista plástico e educador, proporcionando momentos de nostalgia, reconhecimento e transmissão de conhecimento às gerações futuras.

Concebida por antigos discípulos em colaboração com a família do artista, a mostra apresenta aproximadamente 30 telas do mestrado ao lado de criações de seus alunos, demonstrando a permanência do legado artístico deixado por Kazurayama. Evans Camargo, responsável pela curadoria, descreve como a iniciativa emergiu naturalmente entre aqueles que tiveram contato direto com o professor. Segundo ele, após contato com os familiares, decidiu-se pela realização da mostra que resgata tanto a metodologia técnica empregada por Kazurayama quanto a produção de seus discípulos.

Para além da excelência técnica das obras em óleo sobre tela, o evento ilumina aspectos pessoais de Masanobu Kazurayama, notório pela entrega ao magistério e pela disponibilidade em participar de iniciativas relacionadas à criação artística. Seu filho, Fábio Masao Kazurayama, relata a incansável dedicação paternal ao transmitir conhecimento e preservar os ambientes de trabalho. Conforme seu testemunho, o pai demonstrava compromisso absoluto com suas atividades, improvisando soluções quando necessário, independentemente das condições climáticas, porque genuinamente amava aquilo que realizava.

O encontro trouxe emoção também para os membros da família. Clara Emiko Kazurayama, companheira do artista, acompanhou os eventos da abertura e expressou felicidade ao presenciar as telas novamente agrupadas em exposição. Para ela, tal iniciativa reflete o afeto e a gratidão que os antigos alunos nutrem pelo professor que os guiou.

Dentre os frequentadores, a visitante Paola Doenha compartilhou impressões sobre como os detalhes minuciosos das pinturas possibilitam uma sensação de viagem para diferentes lugares através da expressão artística. Na sua percepção, conhecer a trajetória do artista enriquece a compreensão da exposição como um todo. A vivência do pintor exemplifica virtudes como tenacidade, empenho e capacidade inspiradora para as novas gerações. Por sua vez, Sidrac Dias, guardião que visitava o museu pela primeira vez, destacou como a experiência lhe proporcionou reflexões sobre o valor da arte e sobre melhor utilizar o próprio tempo.

Conforme avaliação da especialista em turismo Thaís Nishimura, a instituição cumpre função essencial na preservação de memória coletiva e na aproximação do público com manifestações culturais. A reverência a Kazurayama permite ao público compreender referências da cultura nipônica e internacional presentes nas composições, simultaneamente valorizando criadores que contribuíram para o patrimônio artístico cuiabano.

O gestor municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Agricultura, Fellipe Corrêa, reafirmou o compromisso contínuo do museu com programação expositiva permanente e investimentos em infraestrutura. Operando diariamente, incluindo períodos de fim de semana, o espaço mantém a exibição Dois Mundos acessível à população local e visitantes, permitindo que todos conheçam a vida de um artista que transformou sua técnica em herança viva e utilizou a arte como meio de educação e motivação.